HORIZONTE
ISSN 2175-5841
PUC Minas
Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião

Horizonte, v. 11, n. 32, out./dez. 2013

Dossiê: Teologia da Libertação 40 anos: balanço e perspectivas

Dossier: The perennial challenge of Theology of Liberation

Roberlei Panasiewicz [*]
Editor

A Teologia da Libertação (TdL) nasceu em momento específico pelo qual passava o continente latino-americano. Por um lado, regimes totalitários buscavam se implantar e se fortalecer e, por outro, movimentos de resistência reagiam buscando conter avanços da opressão e da exploração. Nesse embate, os empobrecidos ficavam à deriva. A teologia cristã não ficou alheia à situação. Contemplou de dentro essa realidade, analisou-a com o olhar da fé e desenvolveu ações com o intuito de promover vida, sobretudo em ambientes em que o risco de seu desaparecimento era iminente. E fez dessa práxis a razão de seu fazer teológico.

A América Latina mudou. Novos cenários se descortinam constantemente. Por onde anda a Teologia da Libertação? Ficou em um passado recente ou continua atuante, exercendo papel profético e acenando a novas frentes e parcerias? Qual seu legado para a história e para a teologia cristã? Este dossiê "Teologia da Libertação 40 anos: balanço e perspectivas" busca refletir e dialogar com essa temática.

O **Editorial** é do teólogo, filósofo e ecologista Leonardo Boff. Para os conhecedores da temática, ele dispensa apresentação, pois sua reflexão sustenta os pilares dessa teologia. Boff destaca as várias atitudes ante o oprimido, critica as causas da opressão, mostra que a TdL tem atitude comprometida, pois se inspira nos evangelhos. "Jesus é libertador integral não porque os teólogos da libertação o dizem,

[*] Doutor e mestre em Ciência da Religião (UFJF), professor do PPGCR PUC Minas, editor de **Horizonte**. País de origem: Brasil. E-mail: roberlei@pucminas.br.

mas porque os evangelistas assim o mostram". Por fim, sinaliza os desafios da TdL às demais teologias.

O primeiro artigo do **Dossiê** é de João Batista Libanio, outro teólogo que participou desde o início da TdL, estabelecendo os seus alicerces. Ao trabalhar a "Teologia em revisão crítica", Libanio destaca que "a libertação surge no contexto econômico-político e se interpreta depois para o campo da antropologia e da teologia. E nela acentua-se a leitura dialética da realidade." A perspectiva é ampliar o conceito de libertação para os setores do diálogo inter-religioso, da questão da mulher, da etnia e da ecologia.

Victor Codina, também baluarte da TdL, desde a Bolívia, escreve "Teología de la Liberación 40 años después. Balance y perspectivas". Demarca sua caminhada e perspectivas a partir de três eventos teológicos: encontro de "Escorial 1972", o Encontro "Escorial 1992" e o "Encontro São Leopoldo-Unisinos 2012". Para o autor "A eleição do papa Francisco e sua opção por uma Igreja pobre e dos pobres, significa um sinal de esperança para a Igreja e também para uma teologia libertadora."

"À margem de uma comemoração: considerações sobre a TdL no seu quarentenário" é o artigo proposto por Sinivaldo Silva Tavares. Sinaliza que essa teologia está no bojo da efervescência do Concílio Vaticano II. Ela é "a melhor floração daquela primavera eclesial inaugurada pelo Vaticano II". Para além dele, "trata-se, em última instância, de uma autêntica 'reinterpretação' do Concílio a partir da desafiadora realidade do continente latino-americano."

Agenor Brighenti apresenta o texto "A epistemologia e o método da Teologia da Libertação no pensamento de Clodovis Boff". Para ele, esse autor deu sistematização à semântica e à sintaxe da TdL. Apresenta o pensamento de Clodovis em três fases distintas: Teologia da Libertação como Teologia do Político, Teologia como Teologia da Libertação e a Teologia da Libertação como libertação na Teologia. Procura a especificidade da TdL ante outras teologias e as mediações teóricas do método da TdL.

A reflexão sobre "A teologia latino-americana diante do pluralismo religioso" é o artigo que nos oferece Cláudio de Oliveira Ribeiro. Apresenta o resultado de sua pesquisa em três momentos: a importância pública das religiões para a paz e a justiça, na formação de espiritualidades ecumênicas; as culturas religiosas afro-indígenas; e a contribuição da teologia feminista da libertação ante o pluralismo religioso.

O caráter político-ideológico da atuação da Igreja Católica no nordeste brasileiro é desenvolvido por Iraneidson Santos Costa em "Eu ouvi os clamores do meu povo: o episcopado profético do nordeste brasileiro". O autor analisa um grupo de treze bispos dessa região envolvido em fervorosas polêmicas na segunda metade do século XX. Esses bispos testemunham a dimensão crítico-utópico do profetismo.

"O conceito de romanização do catolicismo brasileiro e a abordagem histórica da Teologia da Libertação" é tema de Maurício de Aquino. Para o autor, a criação da *Comisión para el Estudio de la Historia de la Iglesia en Latino América* (CEHILA), em 1973, está ligada ao nascimento da TdL. Problematiza e mostra as relações entre ambas e defende que essa "História Renovada da Igreja [produzida pelo CEHILA] pode ser considerada a mais bem sucedida expressão da teologia libertadora latino-americana".

O último artigo do dossiê, escrito por Joannes Paulus Silva Forte e Alicia Ferreira Gonçalves, é "A Cáritas brasileira e a economia popular solidária: o agente de Cáritas e a caridade libertadora". A pesquisa é desenvolvida no estado do Ceará e articula religião e economia, mística e movimentos sociais, religião e estado. Reflete as representações sociais que os agentes de Cáritas constroem sobre os princípios da TdL.

A seção **Temática Livre** é composta por cinco artigos. O primeiro apresenta "O caso dos judeus laicos: a complexidade das identidades étnicas e religiosas nas classificações censitárias", de Denise dos Santos Rodrigues. Em seguida, Manoel Luís Cardoso Vasconcellos discute "O enigma do mal: uma leitura do 'De casu diaboli' de Santo Anselmo". O terceiro é proposto por Alvori Ahlert sobre "Ação comunitária e ética no acesso e uso sustentável da água: a experiência do saneamento rural de Marechal Cândido Rondon – PR". O quarto artigo, de Walter Ferreira Salles, trata do tema "Narrar Deus: entra tradição e tradução. Traços da hermenêutica bíblica de Paul

Ricouer". Por fim, a seção encerra com a reflexão sobre "A busca espiritual e a busca de sentido no mundo contemporâneo", de Anete Roese.

Na seção de **Comunicações** publicamos uma instigante entrevista com o professor e advogado Fábio Alves dos Santos (PUC Minas), militante das lutas populares – posseiros, índios, "sem casa", população de rua, presos... – falecido em outubro de 2013.

A seção **Dissertações e Teses** apresenta o resumo de cinco dissertações defendidas no PPGCR da PUC Minas. Seguem os títulos e autores: "Tempo axial: um estudo sobre a epistemologia axiológica segundo Marià Corbí e as transformações no campo religioso brasileiro entre 1940 a 2010", por Antonione Rodrigues Martins; "O neopentecostalimo da IURD: Emergência ético-religiosa", por Delmo Gonçalves; "A disciplina de Cultura Religiosa na PUC Minas: aspectos fenomenológicos e éticos como tópos privilegiado do diálogo", por Joelma Aparecida Santos Xavier; "Da escuridão para a luz: origem e extensão da Bíblia em braille no Brasil", por Marcos Adriano Lovera; "O Mundo nos nomeia: o fundamentalismo religioso no Islã e a categorização de uma identidade performativa", por Patrícia Simone do Prado.

A seção **Resenhas** apresenta, por Rodrigo Coppe Caldeira, o livro de Haroldo Reimer, "Liberdade religiosa na História e nas Constituições do Brasil".

A última seção deste número é especial e publica mais uma edição da IIIª. Minga de Revistas de Teología Latinoamericanas (Mutirão de Revistas de Teologia Latino-americanas): "A los 40 años de la Teología de la Liberación: balance y futuro." Organizado pela parceria Koinonia-ASETT (Associação Ecumênica de teólogos/as do Terceiro Mundo), e coordenado por José Maria Vigil, esse "Mutirão" está composto por 12 artigos.

Apresentamos, por fim, a ***Nominata*** dos avaliadores ad hoc de 2013.

Desejamos a todos boa leitura, boas festas e feliz 2014. Divulguem **Horizonte** para novos leitores!